

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA

(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Capa

Daphynny Pamplona

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Correção: Maiara Ferreira

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-178-4

<https://doi.org/10.22533/at.ed.784212806>

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Perspectivas Teóricas e Fundamentos Epistemológicos” é uma obra publicada pela Atena Editora e está organizada em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de dezessete capítulos que abordam diversos assuntos que permeiam o campo da administração. Destaca-se que o debate científico é o caminho para que esta ciência possa se desenvolver e se consolidar cada vez mais no meio acadêmico, ampliando as possibilidades de investigação e contribuindo diretamente para a resolução de questões inerentes à prática gerencial.

Embora a administração seja considerada por muitos uma ciência ainda nova, seu campo de aplicação está em plena expansão, resultando em um vasto contingente de estudos sobre diversos fenômenos sociais, econômicos e organizacionais. Assim, este livro se propõe a ampliar o conhecimento científico na área da administração por meio de um leque de estudos, integrando teoria e prática em diversos contextos organizacionais. Compreende-se que, ao trazer diferentes perspectivas teóricas, este livro agrega à área da administração e conduz docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diversos temas que se desenvolvem nessa área.

Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação no desenvolvimento de seus estudos, que possibilitaram a construção desta obra de excelência. Esperamos que esta leitura seja uma experiência valorosa para aqueles que buscam ampliar seus conhecimentos sobre a administração a partir de uma obra rica e diversificada.

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ARTICULAÇÕES ENTRE PROBLEMÁTICA, POLO TEÓRICO, POLO EPISTEMOLÓGICO E CONCLUSÃO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128061>

CAPÍTULO 2..... 8

PESQUISAS SOBRE NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

João Victor Joaquim dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128062>

CAPÍTULO 3..... 18

AVALIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E DO ACESSO À INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS DE RONDÔNIA

Lucas Calvi Akl

Rayanne Cristina Oliveira da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128063>

CAPÍTULO 4..... 36

A INFLUÊNCIA DOS IMPOSTOS SOBRE OS DISPÊNDIOS COM PESSOAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE GOIÁS

Anderson Queiroz Lemos

Iram Leandro da Silva

Denise de Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128064>

CAPÍTULO 5..... 58

GESTÃO DE BENS PÚBLICOS DO SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS/MT

Anderson Ricardo Silvestro

Antônio Jorge Pires de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128065>

CAPÍTULO 6..... 68

EFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Fernando Rufino de Barros

Hudson Fernandes Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128066>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 7 | 81 |
| TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) EM SALA DE AULA: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO NOROESTE FLUMINENSE | |
| Josélia Rita da Silva Ana Flávia Bovi Badaró Gabriela de Souza Paula | |
| doi https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128067 | |
| CAPÍTULO 8 | 94 |
| IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL CAUSADO PELO FECHAMENTO DA PONTE “A TRIBUNA” (SOBRE O CANAL DOS BARREIROS) | |
| Jocasta Rodrigues de Oliveira Indira Coelho de Souza Marysol Badures Lima de Aquino | |
| doi https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128068 | |
| CAPÍTULO 9 | 113 |
| ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NOS ANAIS DO SEGET NA ÁREA TEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS | |
| Gerson Senff Juliana Elizabeth Vinter Juliana França Karine Niewiadonski Rafael Eduardo Abelino | |
| doi https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128069 | |
| CAPÍTULO 10 | 130 |
| THE ROLE OF THE PERSONNEL COMMITTEE IN LARGEST INTERNATIONALIZED BRAZILIAN COMPANIES | |
| Alba Zucco Eduardo de Camargo Oliva Edson Keyso de Miranda Kubo | |
| doi https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280610 | |
| CAPÍTULO 11 | 148 |
| LÍDERES DO FUTURO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS SOB A ÓTICA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS | |
| Débora Maria Alves Martins de Andrade Silvana Alves de Oliveira Felipe Gouvêa Pena Simone Aparecida Simões Rocha | |
| doi https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280611 | |
| CAPÍTULO 12 | 169 |
| FUNCIONALIDADE DAS FERRAMENTAS DE MÍDIA SOCIAL PARA A GESTÃO DE PESSOAS | |
| Dheynnes Ramos Silva Kátia Cilene Neles da Silva | |

José Silvestre da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280612>

CAPÍTULO 13..... 179

**ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO PARA O TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO:
DIRETRIZES PARA O INVESTIMENTO EM CAPITAL INTELECTUAL**

Jeane Maria da Silva

Danielle Silva Simões-Borgiani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280613>

CAPÍTULO 14..... 198

**COMO APRENDEM AS ORGANIZAÇÕES INTENSIVAS EM CONHECIMENTO: O CASO
DA AGÊNCIA IDEIA PUBLICIDADE**

José Mário de Araújo Júnior

Jader Cristino de Souza-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280614>

CAPÍTULO 15..... 219

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: UMA VISÃO SUSTENTÁVEL CORPORATIVA

Filipe da Silva

Edneusa Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280615>

CAPÍTULO 16..... 233

**CULTURA ORGANIZACIONAL ESCOLAR E RENDIMENTO DISCENTE NO ENSINO
MÉDIO: UMA ANÁLISE DA VISÃO DE GESTORES E DOCENTES**

Josélia Rita da Silva

Rafael Soares Salles

Mariana Ferreira da Silva Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280616>

CAPÍTULO 17..... 251

***THE DIRECT TRADE PERSPECTIVE ON COFFEE AGRIBUSINESS IN THE SHORT
FOOD SUPPLY CHAINS***

Nilmar Diogo dos Reis

Luiz Gonzaga de Castro Junior

Jaqueline Severino da Costa

Marina de Barros

Antonio Carlos dos Santos

André Luís Machado

Emanuelle Aparecida da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280617>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 263

ÍNDICE REMISSIVO..... 264

THE DIRECT TRADE PERSPECTIVE ON COFFEE AGRIBUSINESS IN THE SHORT FOOD SUPPLY CHAINS

Data de aceite: 01/06/2021

Nilmar Diogo dos Reis

Federal University of Lavras, Brazil

Luiz Gonzaga de Castro Junior

Federal University of Lavras, Brazil

Jaqueline Severino da Costa

Federal University of Lavras, Brazil

Marina de Barros

Federal University of Lavras, Brazil

Antonio Carlos dos Santos

Federal University of Lavras, Brazil

André Luís Machado

Federal Institute of Education, Science and
Technology of Southeast of Minas Gerais,
Brazil

Emanuelle Aparecida da Costa

Federal University of Lavras, Brazil

ABSTRACT: The main objective of this study is investigating how the new model of coffee trade, known as Direct Trade Coffee has increased worldwide and how it has changed the supply chain in coffee trade. Through interviews by multiple-case method, the agents of supply chain coffee as producers, roasters and cafeterias demonstrated your perceptions in trade production, distribution and selling specialty coffee. The Transition Cost theory was used to understand how large the asymmetric information, opportunism and limited

rationality impacts the supply chain value overall. This study is value to support the understanding of short and more fair coffee negotiate.

KEYWORDS: Supply Chain; Direct Trade Coffee; International Trade

UMA PERSPECTIVA DO *DIRECT TRADE* NO AGRONEGÓCIO CAFÉ NAS CADEIAS CURTAS DE ALIMENTOS

RESUMO: O objetivo principal deste estudo é investigar como o novo modelo de comércio de café, conhecido como Café de Comércio Direto, cresceu em todo o mundo e como mudou a cadeia de abastecimento do comércio de café. Por meio de entrevistas pelo método de casos múltiplos, os agentes da cadeia de suprimentos de café como produtores, torrefadores e cafeterias demonstraram suas percepções no comércio de produção, distribuição e venda de cafés especiais. A teoria do Custo de Transição foi usada para entender o quão grande a informação assimétrica, o oportunismo e a racionalidade limitada impactam o valor da cadeia de suprimentos como um todo. Este estudo tem valor para apoiar o entendimento de como negociar um café curto e mais justo.

PALAVRAS - CHAVE: Cadeias de Suprimento; Direct Trade; Comércio Internacional.

INTRODUCTION

In an increasingly dynamic and integrated economy, which information is constantly permeability in the agro-industry sectors, the informational symmetry and economic

development of both producers and roasters are put in the agenda, requiring a rational and behavioral analysis of their agents. Factors such as negotiation, contracts and mutual relationship between sellers and buyers, begin to reconfigure the coffee production chain, peculiarly the specialty coffees (special or gourmet ones).

This article aims to demonstrate the new trend that has grown worldwide in the supply chain of specialty coffee market known as *Direct Trade*. This new model aims not only to shorten the supply chain's coffee, but also seeks to increase the relationships between the agents since the coffee producer to the final consumer changing, in this way, the traditional supply chain's coffee. Although studies about *Direct Trade* in coffee agribusiness have grown in the last decades, especially in the last few years linked to research on the Third Wave of Coffee, which is focused on specialty coffees, there are still, few studies that try to understand the supply chain of *Direct Trade* at coffee trade as a whole.

Therefore, this article sought to deepen an understanding the impression of this theme through face-to-face interviews with the agents involved in the coffee supply chain as producer and roasters and/or cafeterias in Brazil and abroad. It was evident through this research that *Direct Trade* is a trend in the specialty coffee market, but its similarity with the principles of coffee certification and requires further studies would be developed to consolidate the shortening of the coffee supply chain and optimize the aggregation of value of all links in the coffee chain.

LITERATURE REVIEW

Theoretical Background

Global coffee consumption has increased considerably in recent years. Brazil is the largest producer of coffee in the world and the second in consumption. A range of coffee varieties arises dynamically, requiring the coffee sector methods and actions aimed not only at increasing production but also at analysing the impacts these increases have on the environment, people and the economy (Silva, 2006).

The coffee certifications as FairTrade, UTZ Certified, RainForest Alliance Certified appear with the objective to certifying producers that, throughout the production, have to fulfil environmental and social standards, characterizing to be a specialty coffee, although this is not an affirmative condition that they will be able to obtain a quality coffee (Pinhero, Nagai, 2014).

On the other hand, the demand for specialty coffees has altered the dynamics of the global market, as buyers are investing directly in coffee growers, taking risk instead of facing future market price volatility. Certified coffees have been a trend in recent decades and the causes of their growth are the benefits that certifications bring. High prices paid to coffee growers, openings to new markets, maximization of production longevity and valorization of labor routines are the “flagship” of Certifications (Guimarães, 2016).

In order to optimize the process between growers and roasters, a new model of coffee bargaining arises, with the objective of paying a “real fair price” to the coffee grower in the acquisition of a higher quality coffee. Direct Trade is a business model that aims at a direct trade relationship between the coffee grower and / or roasters, eliminating the so-called “negotiators”, reducing operating costs and retaining the coffee farmer to the buyer (Counterculture Coffee, 2015).

Thus, in the coffee market, paradoxically, there is a great demand for the consumption of specialty coffees, but the supply of quality grains which are produced in a sustainable manner is below the conventional market, despite its consumption of rapid growth, especially in developed countries.

The Waves Coffee

Direct Trade is most faced to specialty (and gourmet) coffees and also, presents in part, as an extension of coffee certification as FairTrade, RainForest and UTZ Certified, etc. but works in a short supply chain and more direct relationship between agents, as it is concerned with offering superior quality coffees, unique and exclusive, with the characteristic soft drink with high added value, with ‘traceability’ and sustainability, while certifications are concerned with numerous facets within the organizational structure of the coffee chain, such as training to improve coffee quality, optimization local infrastructure and the community as a whole, with school construction, support for workers, empowerment of coffee growers, gender equality, among other actions that make up the premises of certifications. To clarify further the results, Borrella, Mataix and Carrasco-Gallego (2015) and Guimarães (2016), explain the Waves Coffee.

The first wave of coffee is attributed to the expressive increase and worldwide dissemination of beverage consumption, especially in the late nineteenth and early twentieth centuries. More specifically in the United States of America, this movement gained momentum with the Great Depression and World War II, requiring minimal time and effort in its preparation. (Reis, 2018; Guimarães, 2016).

The second wave arises when, introducing the new concepts of roasting, in order to reach certain beverage profiles and the consistency of the supply, as well as new notions of origin, recognizing that this, at country level, influenced the quality and some characteristics of the grains (Andrade et al., 2015; Guimarães, 2016).

The third wave appeared in the mid-90s, when only specialty coffees and grains of the Arabica species were used, as well as the vaporization of its numerous aromatic and flavor notes, highly influenced by its origin of production, Thus, coffee goes through a process of total “decommodification”, being considered as a complex, exclusive and seasonal product and compared to other specialty products (Reis, 2018).

The Direct Trade as the State of the Art of Supply Chain Coffee

The traditional Supply Chain Management (SCM) has many agents which are linked each other in the whole chain. Mentzer et al. (2001), infers that SCM can be understand as “the systemic, strategic coordination of the traditional business functions and the tactics across these business functions within a particular company and across businesses within the supply chain, for the purposes of improving the long-term performance of the individual companies and the supply chain as a whole” Mentzer et al. (2001).

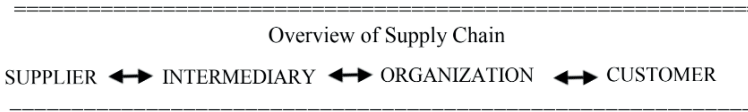


Figure 1 – The Supply Chain – Mentzer et al (2001), adapted.

Below, the figure 1 shows the complexity of SCM as a pipeline, proposed by Mentzer (2001). At this model it is clear that there are innumerable intermediary agents and in the coffee chain it is not different, being these intermediaries: cooperatives, associations, brokers, exporters, roasters and coffee shops.

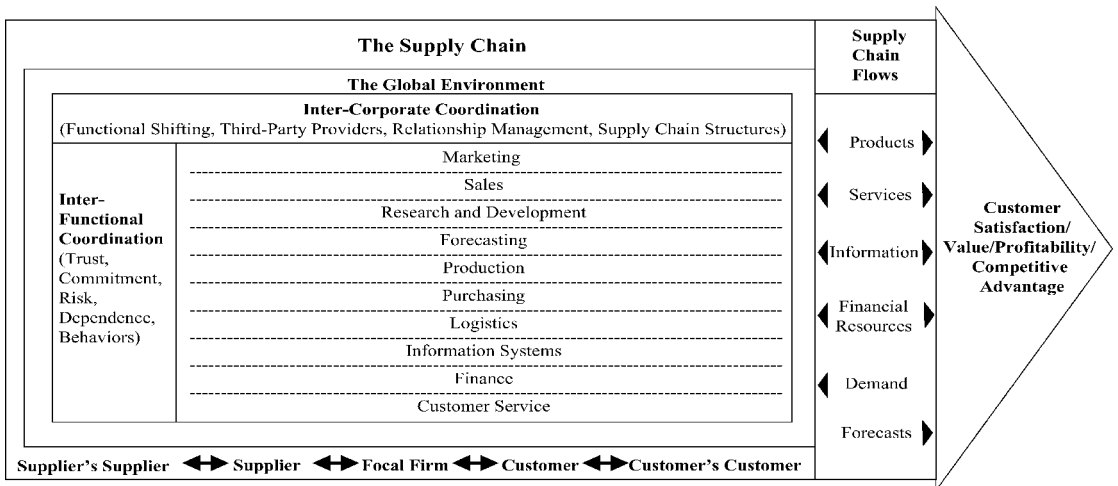


Figure 2 – The traditional Supply Chain Extended – Mentzer et al (2001)

Severins (2015) infers that the traditional supply chain of coffee typically contains seven levels: growing, harvesting, hulling, drying and packing, bulking, blending and roasting. The entire SCM coffee is further extended by several intermediaries, including

global transporters as well as exporters and retailers.

The State of the Art of Direct Trade is how the whole chain is shorter and with this, the considerable reduction of costs with the intermediaries along the whole chain, which in turn, allows higher financial gains for the producers and coffee shops. For Badiyan-Eyford (2013), Direct Trade arises because of a strong tendency to offer quality coffees to the market with a close relationship between producers. For this type of trading, there are no pre-designed templates, nor standard terminology.

Direct Trade presents itself as a relationship of stability, trust and equality between the roaster / cafeteria and the producer (Brown, 2012), which is increasingly valued and highlighted in the marketing of the final product. The actors in this chain would thus share their knowledge and work together in a coordinated way in order to optimize the supply chain, increase the quality and supply of specialty grains or beans, as well as “empower” coffee growers and, above all, reduce costs along the chain.

Assumptions of Transaction Cost Economics

In order to obtain an analysis of transactions between agents within a business network, or more specifically, in order to develop this research on coffee agribusiness, we have the Transaction Cost Economics. Transaction Cost Economics, also known as ECT, was developed by Ronald Coase in 1937, when it was published in *The Nature of the Firm* (Langlois, Foss, 1999, Thielmann, 2013).

Silva Filho (2006) highlights the main factors in the transactions: (i) the limited rationality of agents, which prevents them from taking, over time, decisions that maximize well-being; (ii) the opportunistic behavior of the agents, which motivates them to act in order to obtain benefits at the expense of other agents with which they are related; (iii) the asymmetry of information, which implies unequal access of the agents to the information pertinent to the exchange made by them, preventing it from being given in the most advantageous manner from the point of view of society.

METHODOLOGY

For this research, it was characterized as qualitative with a descriptive-exploratory character and it was adopted the study of multiple cases, to understand the behaviors of the coffee agents that act in the direct form of commercialization and to explore what the risks and advantages in the relations between the agents (Labuschagne, 2003; Yin, 2014). In this way, an attempt was made to offer a description of the environment in which the agents are inserted and how their behaviors affect the structure of the chain of acquisition of coffee and the relationships with the coffee growers.

Case selection

Agents were chosen that act directly in the direct trade of coffee in each chain link.

For this, a non-probabilistic sample was used as sampling (Yin, 2001). Sample convenience was used because, for Miles, Huberman and Saldãa (2013), such sampling is only targeted to agents that meet the requirements of the study in question. As this research aims to understand how agents act to reduce costs between buyers and sellers of coffees, known as chain intermediaries, seven agents in total were interviewed.

As it assumes that each agent via Direct Trade has a mutual relationship between each link in the chain, the focus on each was delimited in the search for possible asymmetries of information, opportunism of some agent or limited rationality of one or several agents. If any of these actions prevails between the negotiations, it will modify the structure and dynamics of direct trade, weaken mutual trust between the parties and strengthen opportunism.

Interviews

The interviews were semi-structured and have basic questions that are supported by theories and hypotheses that are interrelated to the research theme (Triviños, 1987, p.146). The interviews took place in Brazil and in the United States, among producers of specialty coffees, roasters and coffee shops.

The choice of the seven interviewees is justified by the following considerations: a) search of the perspectives of the agents participating in the governance structures in the coffee chain; b) the need to understand the practices of international agents; c) to confront or find “gaps” between what is said and practiced among the agents; d) the search for the design of a non-active agent in the direct trade of coffee. These interviews allowed the agents’ visions to be intercalated, generating results (or lack thereof) that could respond to the research objective in line with the theory of transaction costs.

Data collect

In this stage, Yin’s (2001, p. 81) propositions that highlight how the interviewing skills for case studies: 21 questions were followed; knowing how to listen to the interviewees’ positions, identifying the interviewee’s keywords and effective components; to be flexible and make adaptations to better enjoy the moments of the interview; have extensive knowledge of the issues contained in the interview script and seek to be impartial during their performance.

Initially, contact was established with some coffee shops, roasters, both in Brazil and abroad, and coffee growers from the southern region of the State of Minas Gerais, in order to conduct the interviews. The interviews were recorded and later transcribed in the data analysis stage. In addition to the recordings, annotations of topics considered were taken, and the reductions were made from larger sentences to smaller sentences until reaching the main points of the research (Miles, Huberman and Saldãa, 2013).

There were seven interviews in all, with the managers, directors and coffee growers

involved in the practice of Direct Trade Coffee. This stage was based on an elaborate interview script, considering the theoretical propositions of the Transaction Cost Economy and its impacts within the coffee supply chain.

Data analysis

For the analysis of the interviews, content analysis was used. Bardin (1977) defines content analysis as being a cluster of inter locution analysis techniques, aiming to obtain, through systematic and objective techniques of exposing the content of the messages, the inference of knowledge regarding the conditions of production or receptivity of such messages.

This systematic should follow a sequence of procedures that cover pre-analysis, coding, categorization and inference. Thus, the data were compiled as follows: (i) Pre-analysis: Separation and identification of the interviewees; Separation by topic / subject from interviews; Capture of legend to identify the interviewees; (ii) Transcript of interviews; (iii) Encoding and categorization of interviewed agents: Organize and separate according to the subject of each respondent's related response - (Coffee producer = P; Roaster = T and C = Cafeteria <P1, P2, P3, P4, T1, C1, C2>); (v) Inference of the Thematic Analysis: Analyse the responses of the groups (intensity, frequency and meanings of the pertinent themes; (vi) Realization of the discussion of the results.

FINDINGS

This research has revealed a number of important points about the relationships between agents in the supply chain via Direct Trade. Access to information and transparency in negotiations and contracts are vital for reducing information asymmetry and the opportunistic actions of agents outside of Direct Trade.

Another very important point is the need to demystify that Direct Trade is a direct purchase and sale action between producer and cafeteria (or roaster). There will always be an intermediary within the chain, whether it is an exporter for buyers from other countries or an internal transport company sale made within the producing country. Thus, the structure of Direct Trade is lean (figure 3), but does not completely eliminate the intermediates of the chain.

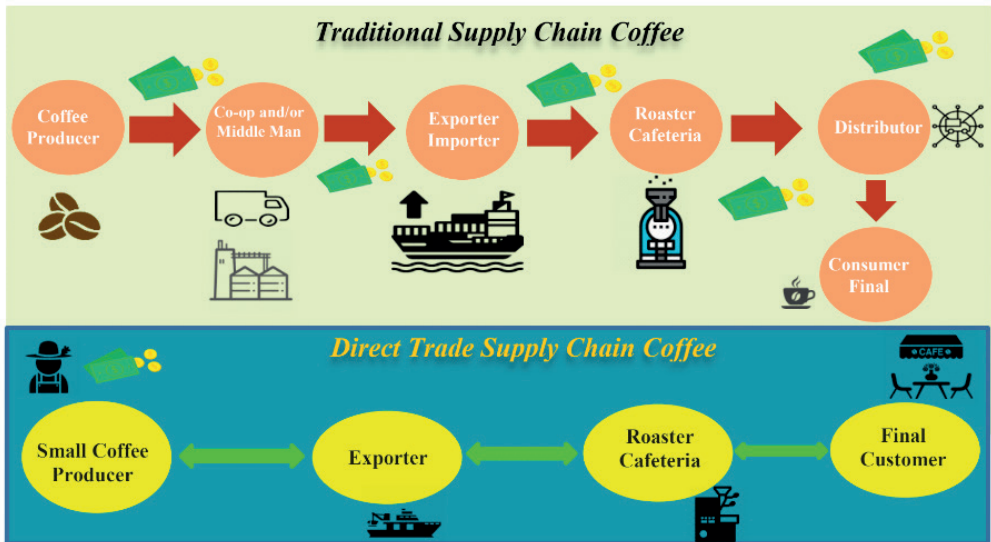


Figure 3 – Traditional versus Direct Trade Coffee Supply Chain - By Authors
 The Institutional Environment, of the transactions and the behaviors of the agents

It was observed that the transactions between the agents are not clear when asked about the expectations advocated by agents. While coffee shops have argued that coffee growers receive direct attention from their sponsors, such as trainings, support and / or technical visits on their farms, whether semi-annually or annually, coffee growers, in turn, have explained that obtaining the quality of their coffees is an action derived from its own dedications and the correct management of the coffee, without, necessarily, the intervention of some agent of the roaster or cafeteria.

Limited Rationale

It was observed that all Direct Trade agents interviewed are intended to be rational about their assignments within the specialty coffee chain; but it was noted that this rationality is achieved in a non-integral way, that is, it proves to be a limited rationality, which for Williamson (1989), such rationality is an intrinsic behavior to agents. The rationality of the interviewee P2 demonstrates the limitation on the possibilities or perspectives proposed by the Interviewee T1. Although they seem simplistic perspectives on the same theme, they generate asymmetries of information in the structure of governance and loopholes so that opportunism arises and modifies the entire organizational environment.

Opportunism

It can be explained that the main opportunistic behaviors reported among coffee growers were: restriction of information, concentration of access to new markets (for coffee resale); high rates of logistic payment for the outflow of production (paid more, besides the

necessary, for not having competition) and mystification of the export processes.

Asymmetry of Information

It was unanimous among the interviewees P1, P2, P3 and P4 that they were unaware of the practices adopted by the roasters or coffee shops, regarding technical visits and support in the production processes of the specialty coffees to be sold to them. This is due to the fact that, while roasters and international coffee shops are proposing to offer support (in different ways) to their peers, one can see how many coffee growers do not even know of the possibility of winning an extra prize in their coffees and, above all, increase the networks of transactions between people who offer assistance to the coffee management and the more widespread, increase the transactions with the agents of the post-harvest, which, in turn, increase the risks of opportunism in the relations.

DISCUSSION

This research has brought significant contributions regarding the direct trade model of the direct trade model, which, in the coffee agribusiness, focused almost exclusively on the commercialization of specialty coffees, is still incipient its performance in the traditional market (commodity) or certified coffee, but in turn have shown an exponential growth in the last decades, requiring special attention to their growth.

Thus, this research identified by the theory of Transaction Cost Economics (ECT) the existing gaps, in this almost unprecedented chain of direct coffee trade, in whose organizational environment the coffee grower and roaster, because they are distinct, either in the rational model, in the geographic environment, lead to a discrepant informational asymmetry between these agents, making it clear that, while coffee shops focus on the quality of their coffees sold, coffee growers do not demonstrate knowledge about the various 'resources' made available by roasters in this segment.

The small coffee growers producing specialty coffees do not have certain information that would generate market advantages, since their rationalities are directed to the traditional coffee marketing model: 1) it produces; 2) benefits; 3) stock; 4) seeks buyers in the coffee market or sell to cooperatives; 5) sell coffee; 6) It pays the bills and what about is profit. This attitude offers the possibility of intermediaries accessing the chain and reselling specialty coffees to specific markets with a higher premium, but that is not (re) passed to the coffee grower, maintaining the same chain structure.

As for the increase in sales in the international market, it should be pointed out that in view of the difficulties reported by coffee growers in reaching the external market by themselves, as a small-medium producer, it is believed that in the domestic market, it is easier to negotiate prices, , etc., for two reasons: (1) the ease of language (communication); (2) the growing public interest in higher quality coffees (or better sensitization). The rationale for coffee export processes, as previously reported, corroborated (or corroborated), to a

certain extent, the growth of the domestic market in the consumption of specialty coffees.

CONCLUSIONS

Although studies on Direct Trade in coffee agribusiness have grown in recent decades, especially in the last few years linked to research on the Third Wave, which is focused on specialty coffees, there are few studies that seek to understand this chain of direct trade as a whole.

In this way, it is possible to infer, albeit prematurely, that Direct Trade is an extension of certification, concerned with offering superior, unique and exclusive quality coffees with the characteristic soft drink with high added value, traceability and sustainability, while certifications are concerned with numerous facets within the organizational structure of the coffee chain, such as training to improve coffee quality, optimization of local infrastructure and the community as a whole, building schools, support workers, empowering coffee farmers, equality between genders, among other.

In this way, this work can be glimpsed by the theory of the Economy of the Costs of Transaction in which Direct Trade allows a structure of governance leaner than the traditional coffee agribusiness chain; reduces opportunistic actions when the information asymmetry is small, that is, when there is an efficient bilateral relationship and broadening the rationality of the agents regarding the possibilities of gains among the agents.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors gratefully acknowledge financial support Capes (Brazilian Government Agency); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); Federal University of Lavras – Ufla (InovaCafé, CafEsal and PPGA-Ufla).

REFERENCES

Andrade, H. C. C. et al. (2015). "Attribution of meanings and value added: inputs for rural tourism in coffee growing regions", *Brazilian Journal of Ecotourism*, São Paulo, Vol. 8, n. 2, pp. 333-346.

Badiyan-Eyford, J. (2013). "Direct trade coffee: prospects and pitfalls", *Master of Arts*, University of Calgary, Alberta, pp. 160.

Bardin, L. (1977). *Content analysis*. Livraria Martins Fontes. São Paulo.

Borrella, I.; Mataix, C. and Carrasco-Gallego, R. (2015), "Smallholder farmers in the specialty coffee industry: opportunities, constraints and the businesses that are making it possible", in *IDS Bulletin*, Brighton, Vol. 46, No. 3, pp. 29-44.

BROWN, T. (2012). "Face to face with the farmer: narratives of production and consumption in specialty coffee value chains between the United States and Guatemala", *Dissertation*, Lewis & Clark College, Portland, pp. 38.

Counterculture Coffee. "Sustain: purchasing principles", Available at: <<https://counterculturecoffee.com/sustain/purchasing-principles>>. Access in: 05 nov. 2020.

Guimarães, E. R. (2016), "Third wave of coffee: conceptual basis and applications", in *Dissertation Master in Administration - Federal University of Lavras*, Lavras, pp. 135.

Labuschagne, A. (2003). "Qualitative research - Fairy fairy or fundamental?", *The Qualitative Report*, Fort Landerdale, Vol. 8, No. 1, pp. 100-103.

Langlois, R. N. and Foss, N. J. (1999), "Capabilities and governance: the rebirth of production in the theory of economic organization", in *Kyklos*, Basel, Vol. 52, No. 2, pp. 201-218.

Langlois, R. N. and Foss, N. J. (1999). "Capabilities and governance: the rebirth of production in the theory of economic organization", *Kyklos*, Basel, Vol. 52, No. 2, pp. 201-218.

Lazzarini, S. G.; Chadad, R. R. and Cook, M. L. (2001). "Integrating supply chain management and network analyses: the study of netchains", *Chain and Network Science*, Wageningen, Vo. 1, No. 1, pp. 7-22.

Mentzer, et al. (2001). "Defining supply chain management", *Journal of Business logistics*, Tennessee, No. 22(2), pp. 1-25.

Mentzer, J. T., DeWitt, W., Keebler, J. S., Min, S., Nix, N. W., Smith, C. D. and Zacharia, Z. G. (2001). "Defining supply chain management", *Journal of Business logistics*, Vol.22, No.2, pp. 1-25.

Miles, M. B., Huberman, A. M. and Saldãa, J. (2013). "Qualitative data analysis: a methods sourcebook. Sage", Available at: <<https://uk.sagepub.com/en-gb/eur/qualitative-data-analysis/book239534>>. Accessed: 7 nov 2020.

Pinheiro, G. And Nagai, D. K. (2014). "Comparative analysis of environmental management in Fair Trade Certification: main differences between public and private standards.", *Electronic Journal Environmental Forum of the Upper Paulista*, São Paulo, Vol. 10, No. 5, pp. 38-47

Reis, N. D. (2018), "The *Direct Trade* in coffee agribusiness: a perspective of its agents", in *Dissertation Master in Administration - Federal University of Lavras*, Lavras, pp. 96.

Severins, J. (2015). *The Amazing Supply Chain of Your Morning Coffee*. Available at: <<https://www.allthingsupplychain.com/the-amazing-supply-chain-of-your-morning-coffee/>>. Accessed in: 29 out. 2020.

Silva Filho, E. B. (2006). "The theory of the firm and the approach of transaction costs: elements for an institutionalist critique", *Pesquisa & Debate*, São Paulo, Vol. 17, No. 2 pp. 259-277.

Thielmann, R. A. (2013), "The theory of transaction costs and governance structures: an analysis of the case of swine sector in the Piranga River Valley in Minas Gerais State – Brazil", in *Symposium of Excellence in Management and Technology*, Rio de Janeiro, Brazil, Vol. 25, No. 9, pp. 1-16.

Triviños, A. N. S. (1987). "Introduction to research in social sciences: qualitative research in education", *Atlas*, São Paulo.

Yin, R. K. (2001). *Case study: planning and methods*, Bookman, Porto Alegre.

SOBRE O ORGANIZADOR

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA - Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Doutorando e Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Possui MBA em Gestão em Finanças, Controladoria e Auditoria pelo Centro Universitário INTA (UNINTA). Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e em Administração pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem Socioprática 198, 203, 204, 205, 213

Administração 2, 5, 6, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 51, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 70, 77, 79, 80, 99, 101, 111, 116, 121, 129, 130, 131, 144, 145, 146, 157, 163, 165, 196, 198, 207, 208, 217, 234, 235, 239, 250, 263

Análise Envolvória de Dados 68, 71, 76, 78, 79, 80

Aprendizagem Organizacional 8, 121, 126, 128, 165, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 228, 230, 231

B

Bibliometria 113, 115, 123

Board of Directors 130, 131

C

Câmaras Municipais 6, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34

Capital Intelectual 8, 179, 196, 217, 218

Competências 66, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 192, 194, 202, 204, 213, 220, 222, 223, 225, 226

Conclusão 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 66, 76, 96, 100, 240, 250

Controle 18, 20, 21, 22, 24, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 101, 161, 173, 181, 191, 228, 250

Controle Interno 33, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 53, 54, 55, 57

Coordenadores 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 157, 235

Corporate Governance 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 145, 146

Cultura Organizacional 8, 117, 121, 126, 159, 182, 201, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 249, 250

D

Desenvolvimento 5, 8, 1, 7, 8, 9, 12, 13, 17, 20, 41, 53, 61, 69, 71, 84, 85, 92, 94, 95, 98, 101, 102, 113, 116, 117, 118, 121, 126, 128, 129, 144, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 173, 174, 175, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 230, 231, 232, 237, 241, 244, 245

E

Educação 6, 1, 7, 8, 15, 16, 18, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93,

101, 102, 108, 110, 111, 126, 154, 157, 164, 178, 181, 194, 195, 216, 226, 231, 234, 235, 238, 240, 247, 263

Eficiência 6, 10, 17, 20, 21, 40, 58, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 120, 150, 153, 181, 201, 242

Empresas 37, 69, 98, 101, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 127, 130, 131, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 191, 192, 194, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 229, 250

Epistemologia 1, 2, 3, 7, 8, 15

Estratégia 16, 20, 111, 117, 146, 152, 179, 184, 185, 187, 194, 195, 196, 198, 206, 208, 217, 219, 229

G

Gestão 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 55, 58, 61, 64, 65, 66, 70, 78, 79, 99, 100, 101, 102, 103, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 186, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 217, 218, 221, 223, 224, 226, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 240, 242, 245, 249, 250, 263

Gestão de Pessoas 7, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 144, 145, 146, 150, 154, 156, 169, 170, 173, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 193, 194, 195

Gestão Escolar 233, 235, 242

I

IFFluminense 68, 69, 70, 72, 77, 78

Impacto Econômico 7, 94, 97, 110

Imposto 1, 10, 36, 42, 43, 48, 49, 51, 116

Informação 6, 7, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 63, 65, 69, 81, 82, 83, 85, 91, 92, 93, 121, 122, 128, 129, 171, 172, 177, 180, 181, 200, 201, 203, 214, 231, 239, 250, 251

Inovação 8, 69, 73, 83, 91, 92, 93, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 195, 196, 197, 202, 206, 217, 218, 231, 236, 240, 243

Internationalization 130, 131, 132, 134, 140

M

Matriz SWOT 94, 99, 104

N

Nova Administração Pública 6, 8, 9, 10, 15, 16

O

Organizações Intensivas em Conhecimento 8, 198, 199, 200, 201, 206, 209, 210, 215, 216

P

Patrimônio Público 39, 58, 59, 60, 61, 64, 66

People Management 113, 114, 130, 132, 133, 134, 179

Personnel Committee 7, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Pesquisa Científica 7, 8, 129

Pessoal 6, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 98, 102, 115, 116, 117, 118, 155, 163, 172, 173, 222, 223, 224, 225, 230, 240

Polo Epistemológico 6, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14

Polo Teórico 6, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 14

Ponte dos Barreiros 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 106, 111, 112

Práticas 3, 5, 21, 68, 69, 71, 77, 84, 91, 92, 114, 117, 118, 119, 122, 126, 127, 145, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 168, 170, 181, 183, 185, 204, 206, 209, 215, 222, 223, 227, 228, 231, 240, 249

Problemática 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 104, 110, 115, 128

Processos 4, 6, 12, 14, 20, 39, 66, 82, 83, 84, 90, 98, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 194, 195, 196, 200, 202, 205, 207, 212, 213, 215, 218, 222, 223, 234, 235, 237, 240, 243, 246, 249

Programas 23, 121, 122, 148, 149, 155, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 219, 221, 225, 229

R

Redes Sociais 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Relação docente 81

Rendimento Discente 8, 233, 235, 240, 249

S

São Vicente 94, 95, 97, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 111, 112

Saúde 6, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 79, 85, 92, 102, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 189, 191, 192, 227, 230

Seget 7, 113, 114, 115, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129

T

Tecnologia 1, 8, 18, 58, 68, 69, 78, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 113, 114, 115, 123, 124, 126, 127, 129, 169, 171, 172, 177, 179, 180, 181, 184, 187, 188, 190, 191, 195, 196, 200, 201, 232, 239, 249, 250, 263

TICs 7, 81, 82, 83, 84, 90, 91, 93

Transparência 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 131, 235

Treinamento 8, 113, 117, 121, 126, 128, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 174, 175, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 228, 229, 231, 232

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA

(ORGANIZADOR)

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)